

Assembleia da República
Gabinete do Presidente

N.º de Entrada 272642

Classificação
01703,02, /

Data
08, 07, 28

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



Por determinação de SEXP/AR, à
Sra. Secretária da Mesa _____

08.07.29
[Signature]



REQUERIMENTO Número _____ / x (____ª)

PERGUNTA Número 2415 / x (3ª)

Expeça-se
Publique-se
<u>29 / 7 / 2008</u>
O. Secretário da Mesa <u>R. Correia</u>

Assunto: **Lar e centro de acolhimento de crianças e jovens da Cooperativa "Janela Aberta", no Seixal**

Destinatário: **Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social**

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

Por decisão das autoridades do Poder Central, foram encerradas as instalações do Lar e centro de acolhimento de crianças e jovens da Cooperativa "Janela Aberta", no Seixal. Os meses foram passando e a Instituição desenvolveu um extraordinário esforço para corresponder às condições que lhe foram impostas. Pudemos testemunhar a evolução deste processo, em visitas realizadas ao local, quer durante as obras quer já depois da sua conclusão, e verificámos o notável resultado desse trabalho.

Segundo a informação que nos foi transmitida, este é o único Centro de Acolhimento deste tipo em todo o distrito de Setúbal que tem as suas instalações adaptadas para crianças com deficiência. As instalações e equipamentos foram objecto de uma remodelação total e apresentam hoje condições que apenas foram possíveis graças ao empenho da equipa da Instituição (em particular da sua Direcção) e ao apoio das autarquias locais (em particular da Câmara Municipal do Seixal), bem como de um mecenas particular.

Da parte da Segurança Social, nenhum apoio financeiro foi prestado até agora, tendo apenas surgido sucessivas exigências à Instituição que fizeram com que os custos da obra passassem dos 25 mil euros previstos para 40 mil euros. Da parte da ASAE, foram colocadas exigências que chegam ao ponto de requerer, para a entrega domiciliária de refeições, um carro térmico (que custa cerca de 25 mil euros) e contentores térmicos (que custam cerca de seis mil euros).

Apesar das condições que hoje apresenta, este espaço continua hoje com as portas fechadas, perante a ausência de resposta da Segurança Social. Existe um pedido de apoio financeiro relativamente às obras já realizadas (que se mantém, apesar do acréscimo de custos provocado pelas exigências da Segurança Social), tendo sido entretanto apresentado um novo processo relativo aos equipamentos (agora) exigidos pela ASAE.

Depois destes meses decorridos, depois das sucessivas exigências das autoridades do Poder Central, depois de todas as intervenções realizadas com o apoio da Câmara Municipal, subsiste a situação de portas fechadas na Instituição e de silêncio da Segurança Social, que apenas repete que «o processo mantém-se em apreciação».



PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assim, ao abrigo do disposto na alínea d) do Artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e em aplicação da alínea d), do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, pergunto ao Governo, através do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, o seguinte:

1. Como explica o Governo toda esta situação de extraordinário zelo na imposição de obstáculos, dificuldades e exigências a esta Instituição e de tanta morosidade e silêncio na apreciação dos necessários apoios financeiros?
2. Quais as medidas concretas que o Governo tenciona desenvolver para que estas novas instalações possam contar com o apoio do Poder Central e entrar definitivamente em funcionamento?

Palácio de S. Bento, 28 de Julho de 2008

O Deputado:

Bruno Dias